



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ATA Nº 15/2016

----Aos catorze de dezembro de dois mil dezasseis, pelas vinte e uma horas, no edifício da Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais, na Rua Major Ferreira do Amaral, número nove – Tomar, realizou-se a sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, conforme o nº 1 do Artº. 11º da Lei 75/2013 de 12 de setembro, conjugado com o nº 1 do artigo 23º do Regimento da Assembleia de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: **PAOD** – Nos termos do Artº 18º do Regimento da Assembleia de Freguesia, conjugado com o Artº 52º da Lei 75/2013, de 12 de setembro; **ponto um (1)** – Discussão e votação da ata (nº 15/2016) da sessão anterior; **ponto dois (2)** – Análise, discussão e votação das Grandes Opções do Plano (GOP), (PPI) e (PPA) para o ano de 2017; **ponto três (3)** – Análise, discussão e votação do Orçamento para o ano de 2017; **ponto quatro (4)** – Análise, discussão e votação do Mapa de Pessoal para o ano de 2017; **ponto cinco (5)** – Análise, discussão e aprovação do Regulamento de Apoio a Situação de Emergência Social e Apoio na Habitação; **ponto seis (6)** – Apreciação da informação escrita apresentada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia e situação financeira da mesma; **ponto sete (7)**- Outros assuntos de interesse para a freguesia. -----

----Esta sessão contou com a presença de Maria João da Graça Lima Morais, Jaime das Neves Antunes, Joana Sofia Gaspar Nunes, Francisco Lopes Madureira Salgueiro, Teresa Maria Pereira Gil de Oliveira, Mário Matos dos Santos, Alberto Vicente Rosa Godinho, Pedro Miguel Nunes Tavares, Joaquim Morgado Costa, Margarida Susana da Piedade Bernardes Pereira Ferreira, Alexandre Manuel Cardoso Antunes, José Pedro Gomes Correia de Vasconcelos e Vítor Manuel Lopes Duarte. -----

----Deram entrada três justificações de falta das vogais Maria Fernanda do Pranto Correia, Maria Beatriz Schulz Nunes e Alcía de Salomé Diogo Peres, declarando que não poderiam estar presentes na sessão e pediam a sua substituição pelos elementos seguintes, segundo a ordem apresentada na lista do partido respetivo.

----Abriu-se a sessão com o PAOD. O presidente do executivo fez uma intervenção cujo texto escrito se anexa a esta ata. Igualmente se anexa a esta ata a intervenção inicial escrita do vogal José Pedro Vasconcelos. O vogal Alexandre Antunes congratulou-se com a boa colaboração prestada por todas as forças políticas representadas nesta Assembleia. Colocou ainda duas questões: a fraca



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

iluminação da Rua de St^a. Iria, que carece de ser melhorada e alerta ainda para a presença abusiva de arrumadores de viaturas no parque de St^a. Iria, que pedem a habitual moeda aos utentes daquele parque. Sugeri a passagem frequente dos agentes da PSP por aquele local. -----

----O vogal Francisco Madureira manifestou também a sua satisfação pelas palavras do presidente do executivo e pela forma unânime como os documentos ora apresentados a esta Assembleia foram aprovados pelos membros do executivo. Reconhece que é dever de todos as forças políticas darem o seu contributo positivo. A vogal Margarida Susana alertou para as dificuldades de estacionamento em espaço gratuito, nomeadamente à sexta – feira. Referiu ainda outros factos que carecem de ser revistos: as auto - caravanas dispersas pela cidade, a deficiente iluminação da cidade, principalmente o parque de Santa Iria. --

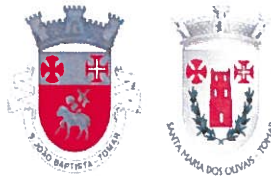
----Respondendo a estas questões, o presidente do executivo informou que já foi solicitada a reparação da iluminação na rua de Santa Iria, bem como as deficiências do parque anexo. A PSP já foi alertada para os abusos dos arrumadores, tendo inclusivé abordado um destes grupos e apreendido determinada quantia que passou a fazer parte do orçamento desta Junta. Informou ainda que está a decorrer na cidade a substituição da iluminação pública por lâmpadas led.-----

----Quanto ao parque de campismo, na opinião do presidente da Junta, trata-se de um problema com responsabilidades do passado. Recorda que no Plano de Pormenor respectivo, o parque já não existe. É uma questão que urge resolver em benefício do turismo de Tomar. Quanto aos consensos obtidos na equipa executiva, atribui-os ao esforço de todos os seus membros, que souberam unir-se no essencial, apesar da natural diferença de opiniões. Evocou ainda os 40 anos de Poder Local referindo a presença deste executivo na reunião em Coimbra. -----

---- O vogal José Pedro Vasconcelos precisou a diferença entre coligação e acordo pós eleitoral. Em relação ao conteúdo da ata, alertou que houve o compromisso da entrega pelo executivo de “ uma adenda ao contrato CTT, matéria que constará da agenda da próxima sessão da Assembleia”, o que não se verificou. Relativamente a este ponto, o presidente do executivo reconheceu o lapso, prometendo facultar muito brevemente a mesma adenda. -----

---- No ponto um (1) da ordem de trabalhos, o mesmo foi aprovado por 8 (oito) votos a favor e 2 (duas) abstenções, estas devido a ausência dos respetivos vogais na reunião anterior. -----

----No ponto dois (2) da ordem do de trabalhos, os vogais Alexandre Antunes e Margarida Susana apoiaram os incentivos à natalidade. Esta mesma vogal sugeriu



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

ainda a aplicação de uma taxa aos comerciantes do exterior do mercado municipal, a vigorar até se acabar com os resíduos deixados pelos mesmos. -----

----O vogal Francisco Madureira criticou a intenção do executivo de abrir processo concursal para técnico superior. Alegou que esse facto custa ao erário da Junta 30.000 euros anuais e que, por outro lado, esta necessita muito mais de operários. Esclareceu que a Junta tem ao seu serviço 5 funcionárias administrativas, pelo que entende não ser prioritário investir-se na área administrativa. -----

----Quanto à questão do lixo no mercado municipal, o vogal José Pedro Vasconcelos sugeriu que se coloque um dispositivo de metal com um saco grande de plástico para recolha do lixo junto de cada comerciante. O fiscal entrega o cartão no final, se não houver resíduos no chão. Quanto ao concurso de técnico superior, reconhece que há uma pessoa que está a fazer um bom trabalho. Relativamente à fonte de receitas, sugeriu que um dos cemitérios seja colocado sob administração da Junta. Neste ponto, foi contestado pelo vogal Mário Santos que afirma que os cemitérios dão prejuízo. -----

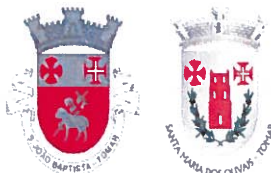
----O vogal Francisco Madureira retomou o assunto do concurso para técnico superior, invocando a experiência anterior em S. João Baptista, referindo que a integração de funcionários sem a ponderação necessária provocou problemas sérios no equilíbrio orçamental dessa Junta. Concluiu dizendo que a prioridade da Junta ainda não é a contratação de técnico superior. A isto, o vogal Mário Santos corroborou que um concurso desta natureza poderia obrigar à constituição de um júri dispendioso. -----

----O Presidente da Junta reforçou a ideia de que a ação deste executivo vai no sentido do apoio à natalidade e às situações de carência. Pretende, no entanto, que se evitem situações de oportunismo. Assim, será necessário que se proceda sempre ao cruzamento da informação sobre os apoios. -----

----A vogal Joana Nunes realçou o apoio da Junta à habitação social e alertou para a situação dos idosos desta união de freguesias. Felicitou o projeto Natal. Entende que é indispensável o apoio ao aumento da natalidade, evitando-se os desvios oportunistas, pelo que se justificaria a criação de um mini - regulamento que contemplasse as diferentes situações. -----

---- A este propósito, José Pedro Vasconcelos referiu que a CMT não tem nenhum regulamento sobre natalidade, sendo a escassez desta um grande problema para o nosso concelho -----

---- O vogal Joaquim Morgado entende que o dinheiro a gastar no parque de campismo é mal aplicado. Devia-se fazer um parque de campismo nos limítrofes da cidade. -----



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

----Procedendo-se à votação, este ponto obteve oito (8) votos a favor (do PS, IpT e CDU) e cinco (5) abstenções (do PSD). -----

----Na abordagem do ponto três (3) da ordem de trabalhos, Francisco Madureira interrogou-se sobre a atribuição de apenas 1.000 euros para ferramentas, tendo o tesoureiro esclarecido esta questão. -----

----Posto à votação, este ponto recolheu 8 (oito) votos a favor (PS, IpT e CDU) e 5 (cinco) abstenções (PSD). -----

----O ponto quatro (4) da ordem de trabalhos, sem inscrições, obteve doze (12) votos a favor. Refira-se que entretanto o vogal Vítor Duarte se ausentou por razões de saúde. -----

----Na abordagem do ponto cinco (5), foi questionado se o mesmo documento não iria colidir com o Regulamento Social da C.M.T..Foi sugerido que se estabelecesse como exigência aos destinatários do presente do Regulamento a sua residência há pelo menos dois anos na área desta União de freguesia. -----

----A vogal Margarida Susana, e relativamente à alínea b) do artº. 12º, sugeriu que as ajudas técnicas sejam aplicadas apenas na parte que não for financiada por outra entidade. -----

----O Vogal Francisco Madureira questionou por que só este ano surgiu este regulamento. Entende também que o documento pode ser melhorado e pergunta se a Junta está capacitada para fazer um cruzamento de dados. -----

----O vogal José Pedro Vasconcelos expressou a opinião de que todas as intervenções verificadas foram pertinentes. Recordou que este documento já tinha sido proposto pelo vogal Joaquim Palricas e recusado pelo executivo. Mesmo assim, os IpT estão à vontade para que se façam as alterações julgadas necessárias. -----

----Posto à votação, o Regulamento foi aprovado com cinco (5) abstenções (PSD) e sete (7) votos a favor (PS, IpT e CDU) , com a introdução das alterações propostas. -----

----Após aprovação, Alexandre Antunes sugeriu que este documento ora aprovado seja entregue aos outros parceiros para cruzamento de dados ao que o presidente do executivo reforçou com a necessidade de cruzamento de informações relativas aos apoios. -----

----No ponto seis (6) o vogal Francisco Madureira interrogou-se sobre o valor de 4.200, 00 € atribuídos a Ana Isabel França. O presidente da Junta justificou como tendo sido uma prestação de serviços pontuais, afirmando que de futuro terá de ser este o processo mais frequente por parte do executivo. -----



Município de Tomar
Assembleia de Freguesia de São João Baptista e Santa Maria dos Olivais

----Francisco Madureira louvou o arranjo de algumas artérias sobretudo em S. João, que há muito tempo não eram beneficiadas. Joana Nunes entende que se tem feito obra considerável na segunda maior freguesia do distrito. -----
Elogia a capacidade de fazer obras com pouco dinheiro e outras rigorosamente controladas, pelo que agradece o empenho do executivo. -----
----O presidente do executivo afirmou que estando na reta final do presente ano, agradece a colaboração de todos e convida-os para um cálice de Porto. Joaquim Morgado Costa agradeceu também o desempenho do executivo da freguesia, a par de outros reparos, conforme texto que se anexa a esta ata.-----
----A concluir, Francisco Madureira propôs que as senhas de presença nesta reunião revertissem para o cabaz de Natal da Junta, ao que Pedro Tavares sugeriu que o mesmo montante revertisse antes para a iniciativa da Junta de Freguesia. Aceite esta sugestão, todos os vogais presentes, à exceção de um, deram assentimento a esta iniciativa. -----
---- Por não haver nada mais a tratar, deu-se por encerrada a sessão da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa. -----

A Presidente:

Francisco da Costa Nunes

O 1º Secretário:

Francisco da Costa Nunes

A 2ª Secretária:

Joana Sofia Gaspar Nunes

INTERVENÇÃO INICIAL DO PRESIDENTE DA JUNTA na sessão de dezembro 2016

NO PAOD:

Senhoras e Senhores membros da A.F., boa noite a todos, bem-vindos à última sessão da Assembleia de Freguesia do ano de 2016.

Antes de entrar-mos na ordem normal dos trabalhos, quero agradecer às Forças Políticas – PSD, IpT, CDU, com assento nesta Assembleia de Freguesia, o convite do PS para individualmente trocarmos algumas ideias para o enriquecimento dos GOP-PPI-PPA e Orçamento de 2017.

Tenho de enaltecer a boa colaboração que os IpT deram nesta fase em especial no regulamento Social, á CDU em alguns acertos culturais e sociais, ao PSD pelas sugestões já apresentadas em 2015 e que foram incluídas no GOP para 2017.

Quero realçar a boa colaboração dada nos últimos tempos pelo vogal Palricas, no acerto de certos assuntos, mesmo algumas vezes em desacordo, fomos chegando sempre a bom porto.

Espero e peço a todos que se debrucem sobre este Orçamento e o G.O.P., assim como os PPI e PPA, foi estudado com rigor, nunca pondo em causa as estruturas financeiras desta autarquia.

Julgamos ter o dever cumprido nos objectivos que encarámos em 2016, por todo este executivo.

Mais uma vez agradeço a colaboração das forças políticas nas pessoas de Francisco Madureira, pelo PSD, José Pedro Vasconcelos, pelo IpT, Alexandre Antunes da CDU, sabíamos que não era fácil governar pela composição política desta Assembleia de Freguesia, mas terei de louvar o esforço e dedicação da nossa Presidente da mesa Maria João Morais, sendo ela o elo do PS tentou mostrar a maior isenção possível.

A todos obrigado.

INTERVENÇÃO INICIAL DE JOSÉ PEDRO VASCONCELOS - IpT Sessão de dezembro de 2016

---Cumprimento todos os presentes desejando que a presente época seja de paz e harmonia todos os sistemas políticos apresentam diferenças significativas quanto à capacidade de absorver novas formas de participação, bem como quanto ao grau de elasticidade ou rigidez que manifestam relativamente a novas exigências, novos conteúdos e novas ideias.

----Será, pois, necessário e útil especificar as fontes que levaram a estas atitudes, quais as motivações, quais os objectivos e as consequências, em termos de grupo. Como tenho afirmado a mudança na posição de votação no que respeita a todos os itens agora apresentados, têm sempre como objectivo o sistema dominante de valores e interesses, mas acima de tudo o cumprimento da palavra dada quer por mim quer pelo Sr. Presidente.

----No entanto tenho de referir alguns aspectos para nós primordiais:

- Incentivos a actividades económicas, ajudando à captação de investimento e a atracção e fixação de população.

- Quanto ao turismo, sector fundamental para o desenvolvimento económico da freguesia, o parque de campismo encontra-se "ilegal", sem decisão política para a suspensão do Plano de Pormenor, derrotando uma total negligência de incapacidade política.

----Na área Social já muito se organizou e se fez, nomeadamente enquanto o nosso elemento deteve a responsabilidade nessa área, sendo no entanto fundamental continuar a melhorar o trabalho.

----São Imprescindíveis políticas consistentes assentes numa estratégia bem definida e articulada que vise uma efectiva protecção dos mais desprotegidos. Tudo o que for possível e estiver dentro das possibilidades e competências

Da freguesia, deve ser feito para a salvaguarda e dignidade de todo e qualquer dos nossos concidadãos.

----Sobre este assunto, afigura-se por demais necessária a aprovação do regulamento "De apoio a situação de Emergência Social e Apoio na Habitação" apresentado PELOS IpT à mais ou menos ano e meio o qual foi chumbado em sede de executivo pela coligação PS/CDU, o mesmo agora aceite, e que não é demonstrativo de uma aceitação por parte da coligação PS/CDU.

----Também é necessário e urgente cuidar do nosso futuro colectivo. E o futuro só faz sentido se existirem pessoas, por isso os IpT apresentaram um documento para o incentivo à natalidade, pois é um problema que urge cuidar e resolver, também aqui a autarquia teve a abertura necessária para acolher esta nossa iniciativa, cumprindo mais uma vez o que assim estava acordado com o elemento dos IpT no executivo, para implementar o denominado por " Caixa do Bebê ".

----Por fim o último contributo dos IpT vai no sentido que a Junta de Freguesia efectue protocolos com a CMT em áreas que tragam retorno financeiro para a Junta de Freguesia e não apenas aceitar aquilo que, embora necessário, nada acrescenta em termos de maior valia financeira, para melhorar o conforto e bem-estar dos nossos fregueses.

----Foram estas sugestões e contributos para enriquecimento dos documentos provisionais e que desejamos não passem de mero " enchimento " de papel mas sim colocadas em execução.

---- Por tudo isto relembro as palavras com que comecei, quando a palavra é dada por homens com um H grande é para se cumprir. Tenho dito.

Agradecer o bom trabalho realizado nesta união de Freguesias em todas as áreas em que se envolveram e em particular ao Alcatroamento de vias no total +-15.500 metros 64.000 mil metros quadrados de massa betuminosa, que na Falecida junta de S. João Batista em trinta anos não alcatroaram 50% do conseguido este executivo faz, Enfim quando se sabe poupar é assim o juízo que lhe faço sr. Presidente.

Para que o sr. Intervenha junto da C M T

A rua dos Madeiras ficou com um piso muito bom, agora peço ao Sr. Que junto da CMT mande alinhar os muros da Rua porque se eu deixar o meu carro na rua o carro da recolha do lixo não passa embora eu tivesse avisado quando Autarcas desta junta faziam tais obras, resposta depois se quiserem partam chegou agora a hora para o fazer.

1 Já agora quero-lhe pedir que junto dos S M A S providencie no sentido de alterarem aquela obra notável de Engenharia que é a rampa de aceso ao depósito feita em cima do passeio público.

Depois não posso deixar de lhe pedir que esta junta perante C M T peça com urgência que ponham o transito da mesma em segurança pois quando acontecer um grave acidente já nada se resolve e por um passeio funcional pra se poder subir em segurança o Caminho água das Maias pois o Inverno vai ser rigoroso.

Estamos fartos de esperar já lá vão 16 Anos é Obra.

Peço também que dentro das suas competências mande dar um Só nome ou Caminho Água das Mais ou Rua água das Mais pois a grande confusão com correspondência frequentemente, tenho cartas que nunca chegaram ao nº 34 do caminho Água das Mais

Pedia-lhe também que a C M T abrisse com corte no separador Central da Av. António da Fonseca Simões para se poder virar á esquerda quando se sai do caminho da Água das Maias e no sentido sul para se virar á direita para o Caminho da Água das Mais

Quem vem do caminho Água das Maias para cidade faz mais 500 metros por cada viagem quem vem de sul Faz mais 1.000 metros se fizermos 2 viagens por dia serão 30.000 metros mês e no sentido sul serão 60.000 metros, porque a vida não está fácil os moradores agradeciam.

Tomar 14 dezembro de 2016

